

SERABI MINERAÇÃO S.A.**Balancos patrimoniais - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em Reais)**

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.762.095	1.557.793
Contas a receber de clientes	5	21.730.404	41.016.676
Estoques	6	19.774.674	14.861.146
Impostos a recuperar	7	12.411.194	8.743.550
Outros ativos circulantes		5.866.818	3.506.522
		61.545.185	69.685.687
Não circulante			
Impostos a recuperar	7	892.927	892.927
Depósitos judiciais	15	1.121.565	515.624
		2.014.492	1.408.551
Imobilizado	8	65.854.723	57.020.965
Intangível	9	29.812.354	36.372.663
		95.667.077	93.393.628
Total do ativo		159.226.754	164.487.866
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2016	2015
Circulante			
Fornecedores	10	9.987.745	7.259.087
Obrigações trabalhistas e sociais	11	6.275.141	3.845.486
Obrigações tributárias	12	5.506.792	5.969.936
Outras obrigações circulantes	13	3.899.837	17.994.974
		25.669.515	35.069.483
Não circulante			
Fornecedores	10	253.504	502.239
Obrigações tributárias	12	309.511	497.239
Partes relacionadas	14	42.106.868	82.101.668
Provisão para contingência e reestruturação ambiental	15	4.853.943	5.945.071
		47.523.826	89.046.217
Patrimônio líquido			
Capital social	16	149.599.063	149.211.565
Reservas capital	16	8.766.670	4.100.465
Prejuízos acumulados	16	(72.332.320)	(112.939.864)
		86.033.413	40.372.166
Total do passivo e do patrimônio líquido		159.226.754	164.487.866

Demonstrações do resultado - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	Nota	2016	2015
Receita líquida de vendas	17	162.860.802	105.739.666
Custo dos produtos vendidos	18	(83.594.617)	(57.191.859)
Lucro bruto		79.266.185	48.547.807
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	19	(33.265.517)	(26.834.876)
Despesas tributárias		(425.542)	(343.014)
Outras receitas/(despesas) operacionais	20	33.182	2.573
		(33.657.877)	(27.175.317)
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		45.608.308	21.372.490
Receitas financeiras	21	30.959.975	17.692.100
Despesas financeiras	21	(29.606.059)	(36.058.083)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas		1.353.916	(18.365.983)
Resultado antes das dos IRPJ e CSLL		46.962.224	3.006.507
Contribuição Social Sobre o Lucro	22	(1.688.474)	(1.554.984)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	22	(4.666.206)	(4.295.401)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas		(6.354.680)	(5.850.385)
Lucro/(Prejuízo) do exercício		40.607.544	(2.843.878)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	2016	2015
Lucro/(Prejuízo) do exercício	40.607.544	(2.843.878)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	40.607.544	(2.843.878)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	149.211.565	-	(110.095.986)	39.115.579
Prejuízo do exercício	-	-	-2.843.878	(2.843.878)
Reserva capital - parcela redução lucro exploração	-	4.100.465	-	4.100.465
Saldos em 31 de dezembro de 2015	149.211.565	4.100.465	(112.939.864)	40.372.166
Aumento de capital	387.497	-	-	387.497
Lucro do exercício	-	-	40.607.544	40.607.544
Reserva capital - parcela redução lucro exploração	-	4.666.206	-	4.666.206
Saldos em 31 de dezembro de 2016	149.599.062	8.766.671	(72.332.320)	86.033.413

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(Prejuízo) do exercício	40.607.544	(2.843.878)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciações, amortizações e exaustões	18.436.795	14.313.401
Baixa ativos diferidos - projetos descontinuados	36.449	1.872.574
Ajuste inventário de estoques	57.063	(73.234)
Varição cambial não realizada	(6.873.172)	18.006.640
	52.264.679	31.275.503
Redução/(aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	19.286.272	(36.096.868)
Estoques	(4.970.591)	(5.860.246)
Impostos a recuperar	(3.667.644)	(6.391.781)
Depósitos judiciais	(605.941)	(31.389)
Outros ativos circulantes	(2.360.298)	(2.220.719)
	7.681.798	(50.601.003)

Aumento/(redução) nos passivos

Fornecedores	2.479.923	3.121.799
Obrigações trabalhistas e sociais	2.429.655	1.698.673
Obrigações tributárias	(650.872)	4.662.406
Outros passivos	(15.186.264)	13.580.126
	(10.927.558)	23.063.004

Caixa líquido gerado das atividades operacionais**Fluxo de caixa das atividades de investimentos****Aquisição de imobilizados e intangíveis****Caixa líquido das atividades de investimentos****Fluxo de caixa das atividades de financiamentos****Partes relacionadas****Parcela redução lucro exploração****Aumento de Capital****Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos****Aumento no caixa e equivalentes****Caixas e equivalentes no início do exercício****Caixas e equivalentes no final do exercício****Aumento no caixa e equivalentes de caixa****As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em Reais)**

1. Contexto operacional - A Companhia tem por objeto social e atividades preponderantes a pesquisa e extração de minérios e minerais, mineração, compra, venda, beneficiamento, processamento, refino, importação, exportação, comércio, transporte de minério, minerais e metais, e equipamentos de mineração, representação em Sociedades, nacionais ou não, por conta própria ou de terceiros, participação em outras Sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista; e desenvolvimento e intermediação de negócios associados à mineração. A Sociedade iniciou suas operações de extração de minérios no exercício 2006 com a Mina Palito. Em 2008 a Administração decidiu pela paralisação da extração devido ao momento mercadológico, permanecendo com as atividades de pesquisa e desenvolvimento até o exercício de 2011. O foco da Companhia desde 01 de janeiro de 2012 tem sido à busca do reinício das operações de produção na Mina Palito. O estudo independente concluído pela NCL, uma consultoria de mineração independente, e realizado de acordo com os requisitos regulamentares canadenses da National Instrument 43-101, indicou resultados robustos para o projeto com uma TIR de pós-imposto de 68% e um VPL de US\$ 38 milhões, o que é significativamente superior ao valor no Balanço atribuído ao ativo da Mina Palito. No curso de 2013 todos os esforços foram concentrados na estruturação da planta de processamento, cujo comissionamento prosseguiu conforme os planejamentos, alcançando ao final deste ano testes de operacionalização mantendo em funcionamento diário todas as seções, composto de Britagem, Moagem, Gravimetria e Flotação, condicionando a estrutura juntamente com a pilha de matéria prima de minérios estocadas em superfície, às primeiras produções de concentrados de cobre, ouro e prata em Janeiro de 2014. Em 2014, a companhia seguiu o planejamento com faturamentos, a partir de fevereiro, do processamento de concentrado, proveniente do processo de Flotação, atingindo sua produção comercial em 01 de julho de 2014, em outubro iniciou a comercialização da produção de Bullion (ouro refinado em barras), a partir do comissionamento do processo CIP. A produção total atingiu a marca de 18.500 onças, suportada pela alimentação mensal na planta de processamento de 7.500 toneladas de minérios em média, equilibrada entre a extração e disponibilização para processos de britagem e moagem, com teor médio de 08 (g/t) gramas por toneladas. No decorrer do exercício de 2014, com a aquisição e instalação de mais um moinho de bolas para o processo MOAGEM, iniciou a ampliação da planta industrial, estruturando uma segun-

da linha de processamento de minérios, exclusiva para a lavra e extração da MINA SÃO CHICO, projeto administrado pela SERABI GOLD e instalado a 23 km da MINA PALITO. Em 2015, a Companhia continuou perseguindo suas metas e fechou o ano com resultados de produção de mina dentro do planejado, cerca de 130.000 toneladas de minério beneficiadas, e a produção total da planta de 32.629 onças, contabilizando uma diferença de aproximadamente 5.000 onças em relação à produção planejada para o ano, reflexo dos resultados obtidos na MINA SÃO CHICO, que apresentaram teores abaixo dos esperados. Diante desta nova realidade, a Companhia planejou e disparou programas de sondagens para melhorar o volume de informações sobre suas reversas, obtendo no 4º trimestre resultados que indicaram a recuperação dos teores, com tendência à estabilização para os próximos exercícios. No exercício de 2016, concretizou-se os projetos de ampliação da planta de processamento visando maior eficiência e capacidade de recuperação do minério rico, implantação de uma 3ª linha de produção com a instalação de mais 01 (um) moinho de bolas de aço, ampliação da capacidade de processamento dos sistemas de Flotação, CIP e Eluição, e ainda implementação de sistema de regeneração de carvão ativado. A estrutura operacional ampliada contribuiu com o atingimento das metas de produção, alcançamos a produção de 39.390 Ozs, proveniente de processamento de 158.966 toneladas de minérios. Estão projetados para execução em 2017, a manutenção do nível de produção atingido em 2016, e projetos de pesquisas e sondagens, com a finalidade de identificar novas formações geológicas produtivas, e aumentar as reservas dos projetos MINA PALITO e MINA SÃO CHICO.

2. Base de preparação**2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

- Expressas em Reais (R\$), as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (IFRS para SME do IASB), certos aspectos da preparação e divulgação das demonstrações contábeis foram alterados, como forma de atualizar a legislação societária brasileira e harmonizar as práticas contábeis adotadas com as práticas contábeis internacionais (IFRS). Desta forma, apresentamos os seguintes demonstrativos para os exercícios de 2016 e 2015:

- * Balancos patrimoniais;
- * Demonstrações dos resultados;
- * Demonstrações dos resultados abrangentes;
- * Demonstrações das mutações do patrimônio líquido;
- * Demonstrações dos fluxos de caixa.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 31 de março de 2017.

2.2. Moeda funcional - A moeda funcional adotada pela Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais práticas contábeis adotadas - As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Segmento operacional - Em função da concentração de suas atividades preponderantes de pesquisa e extração de minérios e minerais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Em virtude da paralisação da extração e beneficiamento do minério de ouro devido ao momento mercadológico, as atividades de venda do produto final foram paralisadas e quando em atividade são acompanhados, monitorados e avaliados pela Administração de forma íntegra.

3.2. Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros nas rubricas de receitas e despesas financeiras.

3.3. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, excerto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: